

## ITRACONAZOL

### Ações terapêuticas

Antifúngico.

### Propriedades

Moderno fungicida de ação sistêmica, empregado em diversas localizações (cutânea, vaginal, unhas) da infecção micótica por diferentes gêneros (*Aspergillus*, histoplasma, blastomicetos, monílias ou cândidas). Seu mecanismo de ação é similar ao de outros antifúngicos triazólicos, já que se desenvolve no nível da membrana celular do fungo, onde ocorre a biossíntese dos esteróis de membrana, fosfolípeos e triglicérides. O itraconazol é uma droga fungistática, que pode ser fungicida, conforme sua concentração. Atua de forma seletiva e inibe a biossíntese de ergosterol ou outros esteróis, com o qual afeta a integridade da membrana da parede celular do fungo e sua permeabilidade seletiva. Além disso, inibe a biossíntese de triglicérides e fosfolípeos dos fungos e a atividade enzimática oxidativa e peroxidativa. Em *Candida albicans*, bloqueia a transformação dos blastoporos em sua forma invasora. Sua absorção digestiva otimiza-se com o pH ácido gástrico, motivo pelo qual se ministra às refeições. Sua biodisponibilidade caracteriza-se por sua meia-vida longa (15 a 30 horas), ligação protéica alta (99%), metabolismo hepático lento. Com 100mg obtém-se 0,1-0,3mg/ml em 3 a 5 horas, com notável difusão tissular e escassa passagem LCR. A insuficiência renal não afeta seu metabolismo, bem como a hemodiálise.

### Indicações

Micose cutânea (dermatomicose), onicomicose, tíneas, micoses sistêmicas, candidíase sistêmica. Vulvovaginite, moníliase, histoplasmose, aspergilose, blastomicose.

### Posologia

1 única ingestão de 100mg a cada 24 horas. Em crianças: 3 a 5mg/kg/dia. Em infecções sistêmicas graves podem-se empregar doses de 400 a 600mg/dia. A duração do tratamento varia conforme a micose em questão. Em micoses sistêmicas: 200-400mg/dia. Em candidíase vulvovaginal: 400mg em um só dia, em 2 ingestões de 200mg.

### Reações adversas

Ocasionalmente, distúrbios digestivos: náuseas, epigastralgias, vômitos. Em terapias prolongadas, foram informadas alterações sexuais (impotência) e hipocalcemia.

### Precauções

Empregar com precaução durante a gravidez ou lactação, avaliando-se sempre a relação risco-benefício.

### Interações

O emprego simultâneo de rifampicina reduz as concentrações e níveis séricos do fármaco.

### Contra-indicações

Hepatopatias graves. Hipersensibilidade ao fármaco.

### Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005

